Eduardo Taddeo - Depósitos Dos Rejeitados

Tom:

Intro: Gm Ebm Cm D

```
 Gm                  Ebm
E|--------3--------3|------------------------|
B|3~-3--4--3---3-4--|4---3-4-6-4---3----1-3--|
G|------------------|------------------------|
D|------------------|------------------------|
A|------------------|------------------------|
E|------------------|------------------------|

 Cm                D
E|----------------|--------------------------|
B|1----1-3-1----1-|3--1-3-4-3---4~~~6~~~--|
G|--3--------3----|--------------------------|
D|----------------|--------------------------|
A|----------------|--------------------------|
E|----------------|--------------------------|
```

Gm
Quem sabe se eu tivesse menos melanina
Ou se eu fosse o exemplar da espécie canina
Ebm
Atenderia de 'a' a 'z' a todos requisitos
Pra ter no registro nome de pais adotivos
Cm
A sete anos vegeto no depósito dos rejeitados
Desde de que me encontraram dentro de um saco plástico
D
Mesmo sem alimentar balística com FAMAS
Fui condenado aos traumas do abandono de incapaz (deixa soar)
Gm
Não tô incluso nos dados sobre adotado pretendido
O ' x ' é na cor branca e no cabelo liso
Ebm
Casal de boy não quer tá no restaurante jantando
Com polícia colando achando que é sequestro relâmpago
Cm
De ir no shopping explicar pro segurança seguindo
"O menino negro tá comigo, num é bandido, é meu filho!"
D
No máximo eu consigo ser apadrinhado
Por um doador que dá pra ong alguns centavos
Gm
Pro bebê loiro é adoção, direito à infância
Pro negrinho, colaborador mensal à distância
Ebm
O meu perfil afro só é da hora pra elite
Em companhia da Madonna ou do Brad Pitt
Cm
Só sirvo pra ser anexado no projeto
Que angaria verba pública no congresso
D
Ninguém se importa se eu me cubro com farinha de trigo
Tentando me clarear pra atender racista rico

Gm
Eu me sinto produto descartável
Desprezado no depósito dos rejeitados
Ebm
Esperando alguém pra chamar de pai
Esperando alguém pra chamar de mãe!
Cm
Eu me sinto produto descartável
Desprezado no depósito dos rejeitados
D
Esperando alguém pra chamar de pai
Esperando alguém pra chamar de mãe!

Gm
Pelo ECA meu martírio tinha que ser temporário
Não a porra de um vitalício calvário
Ebm
Em média em um ano um vira lata
Deixa o instituto de zoonose e ganha uma casa
Cm
A sociedade se preocupa com bem-estar de cachorro
Mas que se foda se o preterido aqui tá vivo ou morto
D
Que se foda se ele tá nutrido, sente frio
Se tá fazendo curso preparatório pra fuzil
Gm
Cansei de ver as Pajero se afastando do jardim
Levando aqueles que chegaram bem depois de mim
Ebm
Talvez minha mãe era outra adolescente grávida
Engrossando a estatística vergonhosa da pátria
Cm
Outra de libido sexual despertada pela televisão
Que poê criança no pancadão descendo até o chão
D
Pra deixar de ser um produto na gôndola empoeirando
Já quis pular do telhado, espatifar meu crânio
Gm
É foda só saber o que é higiene, carinho, sorriso
Quando o promotor de justiça visita o abrigo
Ebm
Pro alvará de funcionamento não ser cassado
Nessa data dão banho, perfumam, até dão afago
Cm
Que que adianta parede com desenho do momento
Pra que o número da instituição de recolhimento
D
Pra quem, se igual ao Michael, não se diz pigmentar
Nunca vai tá no carro no adesivo familiar

Gm
Eu me sinto produto descartável
Desprezado no depósito dos rejeitados
Ebm
Esperando alguém pra chamar de pai
Esperando alguém pra chamar de mãe!
Cm
Eu me sinto produto descartável
Dispensado no depósito dos rejeitados
D
Esperando alguém pra chamar de pai
Esperando alguém pra chamar de mãe!

Gm
Eu não vou ser outro menor carente brasileiro
Que foi livrado da contenção por um casal estrangeiro
Ebm
Que com a vida estabilizada adulto retorna
Pra conhecer e ouvir respostas da família biológica
Cm
Sou candidato a tá na cracolândia com a pele marcada
Pelo selo de qualidade da fundação casa
D
Quem não recebe sobrenome no RG
Ganha artigos 121 no DVC

Gm
Antes queria a família do comercial de margarina
Agora quero vítima pondo sangue pelas narinas
Ebm
De tanto ouvir: "que lindo, mas prefiro o outro"
É só ver playboy que eu quero cerrar pescoço
Cm
Mano, a criança no reformatório prostituída
É consequência das noites regadas à bebida
D
A mina que depois de gozar cê mete o pé no rabo
Pode carregar no ventre o próximo desamparado
Gm
Cê deu sorte se teve um pai pra te buscar na escola
Pra te por no ombro, te ensinar jogar bola
Ebm
Uma mãe corrigindo sua lição de casa
Medindo sua febre, ajudando na tabuada
Cm
Só sabe quem nunca teve uma família
Que ela vale muito mais que mil mansões com mobílias
D
Daria contente o meu último suspiro
Se um dia ouvisse a frase "eu te amo, filho"

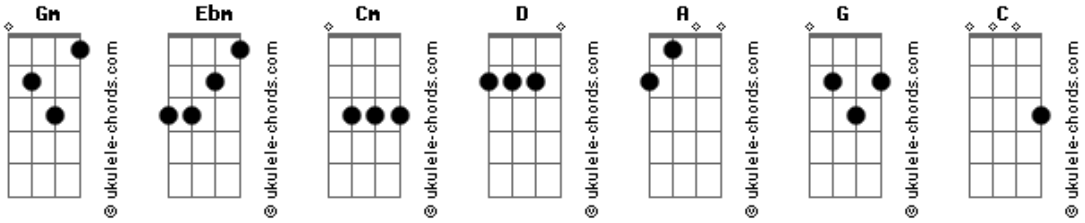
Gm
Eu me sinto produto descartável

Oferecimento Lojalele.com.br

Desprezado no depósito dos rejeitados
Ebm
Esperando alguém pra chamar de pai
Esperando alguém pra chamar de mãe!
Cm

Eu me sinto produto descartável
Desprezado no depósito dos rejeitados
D
Esperando alguém pra chamar de pai
Esperando alguém pra chamar de mãe!

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br